

**Bolsonaro diz que lucro da Petrobras é "estupro"****ENERGIA /** Bolsonaro reage ao lucro de R\$ 44,6 bilhões registrado pela estatal no primeiro trimestre. Resultado foi proporcionado pela alta dos preços do petróleo, que impulsionou a receita com a venda de combustíveis

# “Lucro da Petrobras é estupro”

» INGRID SOARES  
» MICHELLE PORTELA

**B**eneficiada pelo crescimento da receita com a venda de combustíveis, a Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 44,6 bilhões no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 3,718% em relação ao resultado de R\$ 1,16 bilhão obtido no mesmo período do ano passado, durante a pandemia. Para o presidente Jair Bolsonaro (PL), os altos ganhos da estatal são “um estupro”, segundo disse, ontem, durante a live que faz nas quintas-feiras nas redes sociais.

Durante a transmissão, o chefe do Executivo pediu, com a voz alterada, que a estatal não aumente mais os preços dos combustíveis. “O Brasil, se tiver mais um aumento (no preços dos combustíveis), pode quebrar. E o pessoal da Petrobras não entende, ou não quer entender. A gente sabe que há leis. Mas a gente apela à Petrobras para que não aumente os preços”, disse.

“Sei que tem acionistas”, continuou Bolsonaro. “Mas quem são os acionistas? Fundos de pensão dos Estados Unidos. Nós estamos bancando pensões gordas nos Estados Unidos”, afirmou, sem mencionar que a União é a maior acionista da empresa, com 37% do capital total e 50,28% das ações com direito a voto e, portanto, se beneficia dos altos lucros da companhia. “Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis”, concluiu.

Em carta a acionistas, o presidente da estatal, José Mauro

Coelho, disse que “a Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira”. Ainda ontem, o conselho de administração da empresa aprovou a distribuição de R\$ 48,5 bilhões em remuneração aos acionistas, o equivalente a R\$ 3,71 por ação ordinária ou preferencial. “Adicionalmente, apenas no primeiro trimestre, recolhemos o total de R\$ 69,9 bilhões em tributos e participações governamentais, um aumento de 95% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado”, informou o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores, Rodrigo Araujo Alves.

**Escalada**

O principal motivo do lucro elevado da estatal é a escalada do preço do petróleo no mercado internacional, impulsionada pela guerra na Ucrânia. Desde janeiro, a estatal reajustou os preços do diesel e da gasolina duas vezes nas refinarias para manter a paridade com as cotações internacionais. O preço do barril do petróleo no exterior subiu de US\$ 60,90, no primeiro trimestre do ano passado, para US\$ 101,40, em média, nos três primeiros meses de 2022, uma alta de 66,5%.

Mahatma dos Santos, analista do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), critica a opção pela paridade de preços da companhia com o mercado internacional. “A manutenção dessa política revelou-se, mais uma vez, elemento central da estratégia de geração de valor da companhia, a despeito dos seus impactos nefastos no custo de vida dos brasileiros”, disse Santos.

Arquivo/Petrobras



Companhia vai distribuir R\$ 48,5 bilhões aos acionistas, a maior parte para o governo

## Ação contra reajustes na conta de luz

O ministro de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque, disse que “é preciso conversar” para encontrar uma solução em relação à Proposta de Decreto Legislativo (PDL) que busca sustar o reajuste 23,99% nas tarifas de energia no Ceará. A suspensão pode ser estendida a todos os 13 aumentos homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em 2022, todos com percentuais elevados, bem acima da inflação. A matéria tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados e deverá ser votada em breve no plenário.

“Nosso governo e o Congresso Nacional vêm realizando mudança profunda do marco institucional e do ambiente de negócios”, disse o ministro durante evento promovido pela Aneel em São Paulo. Além do ministro, empresas de energia também se mobilizaram contra o PDL, de autoria do deputado federal Domingos Neto (PSD-CE). O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), declarou que a medida deve ser estendida a todos os reajustes homologados até agora, não só ao da Enel Ceará, embora haja “controvérsias”

em relação ao que ele chamou de “subjetividade” dos contratos.

“A discussão da votação da urgência do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) forçará o Ministério de Minas e Energia e a Aneel a virem para a mesa de negociações para que este aumento seja ao menos esclarecido”, disse Lira. Para o autor do PDL, os aumentos não se justificam. “Houve reajuste abusivo de 20% em Alagoas; 21% na Bahia; 17% no Mato Grosso do Sul; de cerca de 20% no Rio Grande do Norte; quase 25% de reajuste médio de energia no Ceará; e já aviso logo

aos mineiros que haverá aumento (no estado) no dia 22 de maio”, destacou Domingos Neto.

De acordo com a Aneel, os 13 reajustes representaram um aumento médio de 17,7% nas tarifas dos consumidores residenciais. O principal motivo para uma alta acima dos 10,06% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) foram os gastos que as distribuidoras de energia tiveram com a aquisição de combustíveis para acionamento de usinas termelétricas, no ano passado, por conta da escassez hídrica. (MP)



**Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis”**

**Jair Bolsonaro,**  
presidente da República

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF**Seção:** Negócios **Página:** 8